

# ESPAÇOS MÉTRICOS

## Espaços Métricos Separáveis

### Aula 23 - 2

Alexandre Nolasco de Carvalho  
Universidade de São Paulo  
São Carlos SP, Brazil

30 de Novembro de 2020  
**Segundo Semestre de 2020**

# Espaços Métricos Separáveis

Diremos que um espaço métrico  $(X, \rho)$  será *separável* se  $X$  possuir um subconjunto enumerável denso.

## Exemplos:

- Todo espaço métrico totalmente limitado.
- $\mathbb{R}$  e  $\mathbb{C}$  com as métricas usuais são métricos separáveis.
- Os espaços métricos  $(X_1, \rho_1), \dots, (X_n, \rho_n)$  serão separáveis se, e somente se,  $(\prod_{i=1}^n X_i, \pi_p)$  for separável
- $\mathbb{R}^n$  e  $\mathbb{C}^n$  com as métricas usuais são métricos separáveis.
- $\mathbb{R}^n$  com a métrica discreta não é separável.

## Proposição

Se  $(X, d)$  é um espaço métrico separável e  $Y$  é um subconjunto de  $X$  então,  $(Y, d)$  é separável.

**Prova:** Como  $(X, d)$  é separável, seja  $\{u_m : m \in \mathbb{N}\} \subset X$  denso em  $X$ . Se  $\{r_n : n \in \mathbb{N}\} \subset (0, \infty)$ ,  $\lim_{n \rightarrow \infty} r_n = 0$ , escolha  $a_{m,n} \in B_{r_n}(u_m) \cap Y$  quando este conjunto é não vazio. Note que  $\bigcup_{m=1}^{\infty} B_{r_n}(u_m) = X$ , para cada  $n \in \mathbb{N}$ . Disto segue facilmente que  $\{a_{m,n}\}$  é enumerável e denso de  $Y$ .  $\square$

Vamos mostrar que os espaços  $\ell_p$ ,  $1 \leq p < \infty$ , são separáveis e que  $\ell_\infty$  não é separável.

Os espaços  $\ell_p$ ,  $1 \leq p < \infty$ , são separáveis.

Seja  $e_k = (0, \dots, 0, 1, 0, \dots)$  com 1 na  $k$ -ésima posição. Mostremos que o conjunto enumerável  $\mathcal{E}$  das combinações lineares finitas com coeficientes racionais de  $\{e_1, e_2, \dots\}$  é denso em  $\ell_p$ ,  $1 \leq p < \infty$ .

**De fato:** Dados  $x = \{x_1, x_2, x_3, \dots\} \in \ell_p$  e  $\epsilon > 0$ , seja  $k \in \mathbb{N}$  tal que

$$\sum_{i=k+1}^{\infty} |x_i|^p < \frac{\epsilon^p}{2}$$

e sejam  $r_1, \dots, r_k$  racionais tais que

$$|x_i - r_i|^p < \frac{\epsilon^p}{2k}.$$

Então para  $r = \{r_1, \dots, r_k, 0, 0, \dots\} \in \mathcal{E}$  temos que

$$\rho_p(x, r)^p = \sum_{i=1}^k |x_i - r_i|^p + \sum_{i=k+1}^{\infty} |x_i|^p < \epsilon^p.$$

## Lema

Seja  $(X, \rho)$  um espaço métrico. Se existir uma família  $(\mathcal{O}_i)_{i \in I}$  tal que

- i)  $\mathcal{O}_i$  seja aberto e não vazio em  $X$ , para todo  $i \in I$ ,
- ii)  $\mathcal{O}_i \cap \mathcal{O}_j = \emptyset$ , se  $i \neq j$ , e
- iii)  $I$  não seja enumerável

então,  $X$  não será separável.

**Prova:** Seja  $\{u_n : n \in \mathbb{N}\}$  um subconjunto enumerável de  $X$ , como

$I$  é não enumerável, existe  $i_0 \in I$  tal que  $\mathcal{O}_{i_0} \cap \{u_n : n \in \mathbb{N}\} = \emptyset$ .

Segue que  $\{u_n : n \in \mathbb{N}\}$  não é denso e  $X$  não é separável.  $\square$

O espaço  $\ell_\infty$  não é separável.

A cada  $A \subset \mathbb{N}$  associamos a seqüência  $\chi_A = \{x_n\}$  tal que  $x_n = 1$  se  $n \in A$  e  $x_n = 0$  caso contrário.

Seja  $\mathcal{S}$  o conjunto de todas essas seqüências.

Desta forma  $\mathcal{S}$  está em correspondência biunívoca com as partes de  $\mathbb{N}$  e portanto  $\mathcal{S}$  é um conjunto não enumerável.

Como cada elemento de  $\mathcal{S}$  dista, em  $\ell_\infty$ , exatamente “um” de qualquer outro elemento de  $\mathcal{S}$ . Segue que  $\{B_{\frac{1}{2}}(\chi_A) \subset \ell^\infty : A \in 2^{\mathbb{N}}\}$  satisfaz as condições do Lema 1 e portanto  $\ell_\infty$  não é separável.

## Exercício

Por que razão a construção anterior *não funciona* em  $\ell_p$ ,  
com  $1 \leq p < \infty$ ?